

EDITORIAL

Profa. Dra. Fernanda Dreux M. Fernandes

Pela primeira vez, a Revista da sociedade Brasileira de Fonoaudiologia está disponível no site da SciELO antes de sua data de publicação. Isso evidencia concretamente o aumento do número de artigos submetidos para publicação, a dedicação e presteza com que os pareceristas da revista têm avaliado os originais enviados e a agilidade possibilitada pelo novo sistema de submissão e revisão dos originais. Por outro lado, isso também nos apresenta o desafio de aumentar a agilidade dos processos de editoração para que o material aprovado seja eficientemente disponibilizado aos leitores.

Mais uma vez, agradecemos a confiança dos autores, a dedicação dos pareceristas e a eficiência das secretárias da Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.

A edição de setembro de 2009 da Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia conta com 15 Artigos Originais, três Relatos de Caso, dois Artigos de Revisão, um Refletindo sobre o Novo, uma Resenha e dois Resumos.

A pesquisa intitulada “*O papel das variáveis extralinguísticas idade e sexo no desenvolvimento da coda silábica*” é apresentada por **Athayde e colaboradores**. As autoras investigaram a influência dos fatores extralinguísticos no desenvolvimento fonológico e concluíram que a idade e o gênero foram elementos significativos nesse processo.

Murphy e colaboradores estudaram a “*Análise acústica de características temporais de consoantes no Português Brasileiro*” e obtiveram resultados que serão úteis para a elaboração de instrumentos de avaliação e treinamento utilizando o Português Brasileiro.

Berti, Pagliuso e Lacava apresentam o estudo “*Instrumento de avaliação de fala para análise acústica (IAFAC) baseado em critérios linguísticos*”, cujo objetivo foi elaborar um instrumento de avaliação da fala de crianças que contemplasse todos os fonemas consonantais do Português Brasileiro.

A “*Relação entre achados em neuroimagem, habilidades auditivas e metafonológicas em escolares com dislexia do desenvolvimento*” foi estudada por **Germano e seus colegas**, que compararam crianças com dislexia e crianças com bom desempenho acadêmico.

Oliveira e colaboradores descrevem o estudo “*Análise de parâmetros perceptivo-auditivos e acústicos em indivíduos gagos*”. As autoras analisaram 15 homens gagos entre 21 e 41 anos de idade e concluíram alterações na tensão vocal, gama tonal e na coordenação pneumofônica tiveram frequência significativa na população estudada.

Silva e colaboradores estudaram a “*Prevalência de sequelas auditivas pós meningite piogênica em crianças*” e concluíram que há necessidade de monitoramento audiológico e acompanhamento neurológico nas crianças com história de meningite piogênica para possibilitar a detecção das possíveis alterações auditivas e a intervenção precoce.

De Rosis e colaboradores apresentam a pesquisa “*Questionário Hearing Handicap Inventory for the Elderly – Screening version (HHIE-S): estudo da sensibilidade e especificidade*” que avaliou a audição de 78 idosos e identificou uma associação positiva entre o grau de perda auditiva e o *handicap* referido. As autoras concluem que o questionário HHIE-S é um instrumento de triagem auditiva com alta especificidade e sensibilidade na identificação de perdas auditivas em idosos.

Vieira e Behlau descrevem a “*Análise de voz e comunicação oral de professores de curso pré-vestibular*” que realizou auto-avaliação e análise dos aspectos de características da voz, fala e recursos corporais utilizados por 40 professores.

Mello e colaboradores descrevem o estudo intitulado “*Voz do cantor lírico e coordenação motora: uma intervenção baseada em Piret e Béziers*” que investigou os efeitos da aplicação de um Programa de Desenvolvimento da Coordenação Motora na voz do cantor lírico.

Stechman Neto e colaboradores investigaram a “*Ocorrência de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular em músicos*” estudando 92 músicos intérpretes de instrumentos de sopro.

Os autores concluem que esse é um grupo suscetível a apresentar sinais e sintomas de Disfunção Temporomandibular.

Bassi, Franco e Motta estudaram a “*Eficácia do emprego do espelho de Glatzel na avaliação da permeabilidade nasal*” comparando a medida do escape aéreo nasal, realizada por meio espelho de Glatzel, entre crianças com e sem obstrução de via aérea superior e concluindo que esse não foi um instrumento confiável para a avaliação da permeabilidade nasal na amostra investigada.

Guedes e colaboradores pesquisaram o “*Conhecimento dos profissionais da enfermagem que assistem pacientes com alterações da deglutição em um Hospital Universitário de Belo Horizonte*” entrevistando 130 profissionais e concluindo que de forma geral esses profissionais realizam uma intervenção adequada diante das alterações da deglutição em pacientes internados.

Silvério e Henrique apresentam a pesquisa “*Indicadores da evolução do paciente com paralisia cerebral e disfagia orofaríngea após intervenção terapêutica*” que estudou 36 crianças com paralisia cerebral tetraparética espástica antes e após intervenção terapêutica.

Silva e colaboradores estudaram “*A alimentação do prematuro por meio do copo*” com o objetivo de quantificar a proporção de leite perdido na oferta da dieta com copo e o tempo de oferta em 20 recém-nascidos prematuros e concluíram que, quanto menor a exposição aos fatores estressantes, maior o aceite da dieta.

A “*Avaliação da qualidade de vida de cuidadores de afásicos*” é o estudo apresentado por **Panhoca e Rodrigues**, que analisou 30 cuidadores de pacientes afásicos de ambos os gêneros. As autoras concluem que os aspectos emocionais foram os que apresentaram maiores diferenças em relação ao grupo controle.

O Relato de Caso descrito por **Marcolino, Oliveira e Deliberato** refere-se à “*Introdução da comunicação suplementar e alternativa na terapia com afásicos*” e descreve o processo de intervenção em dois casos de afasia.

Pagliariin, Ceron e Keske-Soares descrevem o processo terapêutico de um menino de seis anos no Relato de Caso “*Modelo de Oposições Múltiplas Modificado: abordagem baseada em traços distintivos*”.

Machado, Dezani e Chiari apresentam a “*Avaliação dinâmica e interdisciplinar na deficiência auditiva em ambulatório público: Relato de Caso*” que descreve o atendimento a uma mulher de 26 anos portadora da síndrome de Cogan.

Bevilacqua, Melo, Morettin e Lopes apresentam o Artigo de Revisão intitulado “*A avaliação de serviços em Audiologia: concepções e perspectivas*”

Outro Artigo de Revisão foi realizado por **Fernandes** e aborda “*Famílias com crianças autistas na literatura internacional*”.

O artigo Refletindo Sobre o Novo é escrito por **Machado, Cunha e Palladino** e aborda o artigo “*Feeding and eating behaviors in children with autism and typically developing children*” publicado em 2008 no Journal of Autism and Developmental Disorders.

A Resenha preparada por **Miranda e Durante** aborda o artigo “*Negative synergy: hearing loss and aging*” publicado no jornal Audiology On Line em 2008.

Por fim, os Resumos são apresentados por **Schemberg**, com o título “*Educação escolar e letramento de surdos: reflexões a partir da visão de pais e professores*” e por **Souza**, com o título “*Conhecimento de professores acerca da conceituação de letramento*”, e ambos referem-se a dissertações de mestrado defendidas na Universidade Tuiuti do Paraná.

Mais uma vez temos um panorama do vigor e da qualidade da produção científica da Fonoaudiologia brasileira.